

**2ª Escola de Estudos sobre Teoria Keynesiana – Agosto de 2018**  
**Associação Keynesiana Brasileira**  
**Módulo: Uma Crítica Keynesiana ao debate sobre política macro depois da crise**

**Profa. Esther Dweck**

**Ementa**

O objetivo do curso é demonstrar que a abordagem heterodoxa, pós-keynesiana, combinada a elementos de outras correntes fora do *mainstream*, apresenta argumentos centrais que estão sendo negligenciados nas discussões econômicas do pós-crise. De certa forma, o Consenso macro se rompeu e muitos textos críticos, mesmo dentro do *mainstream*, apontam para falhas importantes da teoria macro e, conseqüentemente, das implicações de política econômica. No campo teórico, as principais críticas apontam, entre outros elementos, à necessidade de se incorporar de forma completa: o sistema financeiro; a existência de agentes heterogêneos; a racionalidade limitada; e os impactos dos estoques sobre os sistema econômico. No campo mais aplicado, questiona-se o papel das políticas monetária e fiscal, principalmente, em relação a essa última, que havia sido praticamente abandonada no pré-crise. Ainda assim, como se pretende apresentar no curso, a forma que esses elementos estão sendo inseridos no debate é ainda marginal. A crise de 2008/2009, apesar de ter abalado o core da macroeconomia, não levou a uma mudança de paradigma, como na crise de 1930. Assim, serão apresentadas contribuições essenciais do Keynes e pós-Keynesianos que permitam destacar o papel da política macro na determinação do crescimento e estabilização do ciclo, não incorporados ou distorcidos pelo *mainstream*.

**Referências**

- BALL, L.; D. FURCERI; D. LEIGH; AND P. LOUNGANI (2013) “The Distributional Effects of Fiscal Consolidation” International Monetary Fund Working Paper /13/151, June.
- BENZEMER, D. J. (201?). “No One Saw This Coming” <sup>[1]</sup><sub>[2]</sub>Understanding Financial Crisis Through Accounting Models (mimeo)
- FATÁS, A. AND SUMMERS, L. H. (2016a), "The Permanent Effects of Fiscal Consolidations", NBER Working Paper 22734. Fiebiger and Lavoie, 2017
- FIEBIGER, B.; M. LAVOIE (2017) The IMF and the New Fiscalism: was there a U-turn? European Journal of Economics and Economic Policies: Intervention, Vol. 14 No. 3, 2017, pp. 314–332  
First published online: March.
- GIRARDI, D.; MELONI, W. P. AND STIRATI, A. (2018) “Persistent Effects of Autonomous Demand Expansions” Institute for New Economic Thinking -Working Paper No. 70, February.  
[https://www.ineteconomics.org/uploads/papers/WP\\_70-Stirati-Demand-Expansion.pdf](https://www.ineteconomics.org/uploads/papers/WP_70-Stirati-Demand-Expansion.pdf)
- KEYNES, J. M. (1936). *The General Theory of Employment, Interest and Money*. Londres: Macmillan; caps. 3, 5 a 7, 11, 12, 16 e 17.
- LAVOIE, M AND M. SECCARECCIA (2017) Editorial to the special issue The political economy of the New Fiscalism European Journal of Economics and Economic Policies: Intervention, Vol. 14 No. 3, 2017, pp. 291–295

LOPEZ, J. C.; J. F. AMARAL (2017) Self-defeating austerity? Assessing the impact of a fiscal consolidation on unemployment. *The Economic and Labour Relations Review* Volume: 28 issue: 1, page(s): 77-90.